

FISCALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE MÉDICOS VETERINÁRIOS HABILITADOS PARA ATUAR NO PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE E ERRADICAÇÃO DA BRUCELOSE E TUBERCULOSE.

(FISCALIZATION ACTIVITY OF LICENSED VETERINARIAN TO ACT ON NATIONAL PROGRAMME FOR CONTROL AND ERADICATION OF BRUCELLOSIS AND TUBERCULOSIS)

A. L. P. R. SAID¹, D. L. CARDOSO², D. O. DAHER³, C. M. B. M. ROCHA⁴, J. M. P. BARÇANTE, S. M. PEREIRA^{5*}

A fiscalização de profissionais habilitados é uma importante ação do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose - PNCEBT considerando a competência dos órgãos oficiais como certificadores das ações delegadas a esses profissionais. Com esse trabalho, buscou-se reunir informações das fiscalizações realizadas no estado do Espírito Santo relativas à habilitação de Médicos Veterinários, em conformidade com a Instrução Normativa (IN) nº 30 de 07/06/03. Os dados deste estudo foram obtidos mediante a compilação dos relatórios de 63 fiscalizações *in loco*, de um total de 82 profissionais, realizadas no período de 2008 a 2011. Observou-se que todos os profissionais fiscalizados estão regularmente inscritos junto ao CRMV-ES, alguns com pendências no cadastro para realizar vacinações contra brucelose. Quanto a infraestrutura e equipamentos para a realização de exames de brucelose e tuberculose, a maioria dos itens observados (85,9%) estão conforme a IN30, cerca de mais da metade (51%) dos profissionais necessitam de sala climatizada, aferida por termômetro. A grande maioria (98%) adota os modelos oficiais de atestados, sendo que 68% deles encaminham os relatórios e contudo há um expressivo atraso no envio dos relatórios de ações. Houve uma falta de demanda para certificação de propriedades declarada pelo profissional habilitado. Durante o período, solicitou-se a desabilitação de um médico veterinário e em muitos casos necessitou-se fazer recomendações aos profissionais (60%). A maior parte dos profissionais mantém a infraestrutura para a realização de exames de brucelose e tuberculose. Além disso, houve a conscientização dos profissionais sobre a importância de manter dados cadastrais atualizados, realização de exames e o envio dos resultados em tempo hábil.

Apoio: CNPq/MAPA e FAPEMIG

¹Fiscal Federal Agropecuário - Serviço de Inspeção e Saúde Animal – SISA/DDA/SFA-ES - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

²Mestrando Ciências Veterinárias – Universidade Federal de Lavras (UFLA)

³Mestre em Ciências Veterinárias pela Universidade Federal de Lavras - DTI-II CNPq/MAPA, UFLA

⁴Professora adjunta – Universidade Federal de Lavras (UFLA)

⁵Orientadora e Professora adjunta – Universidade Federal de Lavras (UFLA) * stelapereira@dmv.ufla.br